



HISTÓRIA

6º ANO



HABILIDADE:

EF06HI15 - Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1 e 2: CONTINUIDADES E RUPTURAS QUE CONSTITUÍRAM A EUROPA/CALDEIRÃO CULTURAL NA PASSAGEM PARA A IDADE MÉDIA

Atividade 3: CONSOLIDAÇÃO DAS FRONTEIRAS E CRISE ECONÔMICA

Atividade 4: UMA IDADE DAS TREVAS?/A ALTA IDADE MÉDIA/PODER E RELIGIÃO NA IDADE MÉDIA

Atividade 5: A CIVILIZAÇÃO ESPARTANA

Atividade 6: A FORMAÇÃO DA PÓLIS NA GRÉCIA ANTIGA

Atividade 7: AS GUERRAS MÉDICAS

Atividade 8: A GUERRA DO PELOPONESO

Atividade 9: A TRANSFORMAÇÃO DE ROMA



HISTÓRIA

6º ANO



HABILIDADE:

EF06HI15 - Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.



Conteúdo das atividades:

Atividade 10: A REPÚBLICA ROMANA

Atividade 11: O CRISTIANISMO

Atividade 12: A ESCRAVIDÃO EM ROMA/AS VILLAS

Atividade 13: ALIANÇAS E RUPTURAS: OS TRIUNVIRATOS/O PRIMEIRO TRIUNVIRATO/O SEGUNDO TRIUNVIRATO

Atividade 14 e 16: BÁRBAROS E ROMANOS: RELAÇÕES SOCIAIS E TROCAS CULTURAIS/CONTINUIDADES E RUPTURAS QUE CONSTITUÍRAM A EUROPA

Atividade 15: ROMA: AS DIFICULDADES DE ADMINISTRAR UM VASTO IMPÉRIO/CONSOLIDAÇÃO DAS FRONTEIRAS E CRISE ECONÔMICA

Atividade 17: A BAIXA IDADE MÉDIA

Atividade 18: OS REINOS MEDIEVAIS

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

As características da Idade Média, período histórico posterior à Antiguidade, começaram a se formar ainda no período de crise do Império Romano por meio das trocas culturais e dos conflitos com os povos estrangeiros, sobretudo com os germânicos. Dessa forma, sobreviveram tanto elementos da cultura romana, como da cultura germânica.

A esse respeito, julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() O Cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano em 380 d.C. e passou a exercer influência sobre os reinos germânicos, que eventualmente se tornaram cristãos.

() O comitatus, uma aliança germânica de fidelidade entre chefes militares e guerreiros, lentamente tomou o lugar do poder centralizado no interior do Império Romano.

() O colonato, parte da estrutura econômica germânica, substituiu a mão de obra escrava e deu origem ao feudalismo, que se tornaria predominante durante a Idade Média.

() Os conflitos entre os povos germânicos e os romanos fez aumentar o afluxo de escravizados para dentro do Império Romano, de forma que a mão de obra escrava foi predominante durante o fim da Antiguidade.

A sequência correta é:

a) V – V – F – F

b) V – V – V – F

c) V – F – F – F

d) F – V – V – F

e) F – F – F – V

2

Leia a frase a seguir.

O ano 476 d.C. inaugurou uma relação completamente nova entre romanos e germânicos. Os novos modos de vida dos germânicos passaram a influenciar a organização do trabalho (colonato × escravidão) e os hábitos e costumes do povo romano.

A afirmação está incorreta, pois:

a) os germânicos já influenciavam os romanos há séculos.

b) os romanos e germânicos nunca estiveram em contato.

c) essa data é irrelevante para a história do Império Romano.

d) as trocas culturais entre romanos e germânicos deixaram de existir na Idade Média.

e) os romanos e germânicos formavam um império unificado.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

Alguns historiadores marcam o ano de 468 a.C., com a deposição do imperador romano, como o fim da Idade Antiga e início da Idade Média. No entanto, o processo se inicia nos primeiros anos do século III, quando o Império Romano passou por diversas transformações. Sua extensão territorial havia alcançado o auge e as guerras de conquista diminuíram. A desestruturação do modo de vida romano começou a tornar difícil a sobrevivência nas cidades e levou ao progressivo esvaziamento das áreas urbanizadas e à ruralização na parte ocidental do Império.

Outra mudança ocorrida nesse período foi em relação ao trabalho e ao modo de produção. Em relação a isso, podemos afirmar que:

- a) o modo de produção deixou de ser primariamente escravista para se tornar servil, baseado em uma relação chamada de colonato.
- b) o sistema escravista foi intensificado, por conta do aumento do afluxo de escravizados para Roma, em decorrência das guerras contra os povos germânicos.
- c) o modo de produção escravista foi substituído pelo trabalho assalariado de colonos livres.
- d) os escravos foram todos libertos e se tornaram servos.
- e) o modo de produção escravista foi substituído pelo modo de produção capitalista.

4

Leia as afirmativas a seguir sobre o período medieval.

- I. A Idade Média é o período histórico que sucede a Idade Moderna.
- II. Durante a Alta Idade Média, houve um deslocamento populacional em direção ao campo, por conta do ambiente de insegurança gerado pela chegada dos povos germânicos e da crise de abastecimento alimentar.
- III. A organização social medieval era justificada pela fé católica, pois a Igreja dizia que cada indivíduo nascia com uma função predeterminada, estabelecida pela vontade divina.
- IV. Reis e rainhas não estavam subordinados ao poder da Igreja, pois estavam acima de todos na ordem social medieval.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5

Para os espartanos, a cultura militar era um modo de vida que permitia a expansão e a conquista de novas terras, além de estruturar a sociedade, a qual estava dividida em três categorias.

A classe dominante era formada pelos espartanos ou esparciatas, os únicos que podiam ocupar cargos políticos, religiosos e militares. Havia também os estrangeiros livres, chamados de periecos, que habitavam principalmente os arredores da cidade.

Eles se dedicavam à agricultura, ao comércio e ao artesanato, mas não possuíam direitos políticos.

Havia também uma terceira categoria, que era a mais numerosa. Seus membros estavam na condição de servos. Eles não podiam ser vendidos ou comprados, como os escravos de Atenas, mas pertenciam ao Estado, que os colocava à disposição dos cidadãos. Através de seu trabalho, sustentavam os espartanos. Essa categoria recebia o nome de:

- a) hilotas.
- b) cidadãos.
- c) sacerdotes.
- d) nobres.
- e) metecos.

6 Leia os textos a seguir.

Texto 1:

Tendo surgido com o declínio dos palácios, esta forma de organização social era liderada por um chefe chamado pater familias. As principais atividades desse tipo de organização eram a agricultura e a criação de animais.

Texto 2:

Nestas organizações sociais havia autonomia, embora os habitantes desses lugares pudessem trocar informações. Geograficamente, eram divididas em uma área chamada ásty e outra chamada khóra.

Considerando as características das diferentes formações sociais na Grécia antiga, podemos fazer a seguinte associação:

- a) Texto 1 – pólis / Texto 2 – genos
- b) Texto 1 – civilização cretense / Texto 2 – pólis
- c) Texto 1 – pólis / Texto 2 – aristocracia
- d) Texto 1 – genos / Texto 2 – pólis
- e) Texto 1 – civilização minoica / Texto 2 – pólis

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7 Sobre os persas e gregos na Antiguidade, julgue as afirmativas a seguir.

I. A guerra entre persas e gregos ficou conhecida como Guerra do Peloponeso.

II. Os gregos se aliaram aos persas para realizar a conquista do Egito, nas batalhas que ficaram conhecidas como Guerras Médicas.

III. Dario I e Xerxes foram os dois principais reis persas da Antiguidade, e estiveram envolvidos em guerras contra os gregos.

IV. Os persas não tinham o conceito de cidadania dos gregos, pois mesmo os homens livres – condição para cidadania nas cidades-Estado gregas – não participavam das decisões de guerra.

V. Apesar do grande poderio bélico dos persas, os gregos foram capazes de vencê-los, graças às alianças feitas entre as diferentes cidades-Estado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) Todas as afirmativas.

8

Considerado um dos primeiros historiadores e um estadista importante, Tucídides, que viveu no século V a.C., também foi um general na Guerra do Peloponeso. Em 424, ele foi eleito um dos dez generais estratégicos e foi-lhe confiada a defesa da cidade de Anfípolis, que foi perdida num ataque surpresa. Por sua impopularidade, Tucídides passou pelo processo de ostracismo – um mecanismo onde os que eram considerados cidadãos votavam se um indivíduo deveria ser expulso da cidade-Estado por conta de seus crimes. Tucídides passou vinte anos no exílio, e, somente pouco antes de morrer, o historiador recebeu a anistia geral de 404 a.C e pôde regressar à sua terra.

As cidades gregas nem sempre viviam em plena harmonia. Em tempos de conflitos, essas cidades faziam alianças (chamadas de ligas) e lutavam contra suas rivais. A Guerra do Peloponeso, o conflito do qual participou Tucídides, era uma disputa entre:

- a) a Liga de Delos e a Liga do Peloponeso.
- b) a Liga do Peloponeso e a Liga de Tebas.
- c) a Liga de Delos e a Liga de Atenas.
- d) a Liga dos Persas e a Liga do Peloponeso.
- e) a Liga dos Espartanos e a Liga de Delos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

9

A expansão territorial de Roma trouxe várias mudanças sociais para a população. As conquistas trouxeram riquezas que vinham de diversos municípios e províncias. Isso permitiu que muitas construções fossem erguidas em Roma. Houve também um aumento no número de pessoas escravizadas, que, com o tempo, passaram a ter maior participação na economia romana. Isso deixou muitos plebeus sem trabalho e contribuiu para:

- a) a ascensão social dos mais pobres.
- b) a diminuição da criminalidade.
- c) um longo período de paz na república.
- d) o surgimento do trabalho assalariado.
- e) o aumento da desigualdade social.

10

Diferentemente das mulheres de Atenas, as mulheres romanas eram consideradas cidadãs, caso fossem romanas de nascimento e filhas de pais romanos. Embora não fosse comum exercerem cargos civis públicos, as mulheres patrícias tinham grande poder de interferência na política ao patrocinarem seus candidatos. Para além disso, elas também tinham acesso a diversos rituais religiosos únicos voltados para as mulheres. Em muitos aspectos, as mulheres romanas tinham direitos e deveres iguais aos dos homens. Elas estavam sujeitas ao mando do pai de família, da mesma forma que os filhos homens. Desde 209 a.C, também tornou-se comum o divórcio, permitindo ao casal separar-se legalmente, inclusive com cláusulas na lei sobre guarda dos filhos e restituição financeira para as partes.

O texto diferencia as mulheres romanas das mulheres atenienses, pois:

- a) as mulheres atenienses não tinham direito ao divórcio, mas eram consideradas cidadãs, diferentemente das mulheres romanas, que possuíam acesso ao divórcio, mas não eram consideradas cidadãs.
- b) as mulheres romanas tinham acesso à cidadania e vários direitos, enquanto a mulher ateniense não era considerada cidadã e não podia participar da vida política.
- c) a vida da mulher romana era reduzida aos rituais religiosos, única forma de participação pública possível em Roma; já as mulheres atenienses eram impedidas de sair de casa e, portanto, tinham menos direitos.
- d) a mulher romana não possuía direitos enquanto não casasse com um patrício, apesar de ser cidadã, enquanto a mulher ateniense não possuía direitos e nem cidadania.
- e) a mulher ateniense e a mulher romana participavam da vida pública de formas diferentes, uma ligada ao sacerdócio e a segunda ligada a eleição, via patrocínio, de senadores e tribunos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

11

Um dos grandes eventos ocorridos durante a dominação romana na Judeia foi o surgimento do Cristianismo. Essa religião tinha como base os ensinamentos de Jesus Cristo, que pregava uma mensagem de igualdade e criticava o acúmulo de bens. Sua pregação não foi bem-vista pelas autoridades, e, assim, ele foi preso e morto.

Sobre esse assunto, podemos dizer que:

- a) os judeus tinham total autonomia para acusar, prender e condenar pessoas na Palestina, independentemente dos políticos romanos.
- b) as autoridades judaicas e romanas respeitavam a atividade religiosa de Jesus, mas o viam como uma ameaça política.
- c) Jesus foi preso e crucificado exclusivamente por razões religiosas, sem qualquer relação com interesses políticos.
- d) a decisão de prender Jesus foi exclusivamente política, sem qualquer relação com interesses religiosos.
- e) Jesus era considerado uma ameaça política pelas autoridades judaicas e romanas.

12

Em Roma, passaram a existir grandes propriedades rurais onde se produzia alimentos caros, como vinho e azeite. As propriedades onde eles eram cultivados eram chamadas de *villas* e contavam principalmente com a mão de obra de:

Sobre esse assunto, podemos dizer que:

- a) pequenos proprietários.
- b) camponeses.
- c) trabalhadores escravizados.
- d) trabalhadores assalariados.
- e) trabalhadores livres.

13

Leia as afirmações abaixo.

- I. O Primeiro Triunvirato foi constituído pelos Cônsules Licínio Crasso, Pompeu e Caio Júlio César. Após as mortes de Crasso e Pompeu, César assumiu o poder.
- II. Depois do fim do Segundo Triunvirato e de uma guerra civil, Otávio tornou-se o único governador do Império Romano.
- III. Os triunviratos foram alianças políticas entre cônsules, com o objetivo de controlar insatisfações e dar estabilidade ao governo. Porém, os conflitos acabavam ocorrendo novamente com a mobilização das tropas pelos generais.

Após ler com atenção as afirmações acima, podemos afirmar que:

- a) somente as afirmações I e II estão corretas.
- b) somente as afirmações I e III estão corretas.
- c) somente as afirmações II e III estão corretas.
- d) todas as afirmações estão corretas.
- e) todas as afirmações estão erradas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

14 Observe as colunas a seguir.

- A. Feudalismo
- B. Colonato
- C. *Comitatus*

I. Relação comum de poder entre os povos germânicos, que consistia em alianças entre chefes militares e guerreiros.

II. Sistema social que começou a se formar na Antiguidade, sob o domínio romano, e se consolidou durante a Idade Média.

III. Forma de produção e trabalho desenvolvida pelos romanos a partir da influência germânica. O trabalhador produzia e em troca recebia proteção e uma pequena parte da produção para sua subsistência.

Ao analisar as duas colunas, podemos fazer a seguinte associação:

- a) A – I; B – II; C – III
- b) A – II; B – I; C – III
- c) A – I; B – III; C – II
- d) A – II; B – III; C – I
- e) A – III; B – I; C – II

15

Entre os séculos III e IV, os imperadores romanos tiveram de enfrentar graves crises políticas e econômicas. Do ponto de vista econômico, a grande extensão do Império Romano foi também uma das causas de sua queda.

Alguns elementos da crise econômica foram:

- a) os altos salários pagos aos camponeses e escravizados, como recompensa pelo serviço agrícola que prestavam ao Império.
- b) a urbanização, quando os camponeses deixaram as zonas rurais para trabalhar nas cidades, ocasionando uma crise de produção no campo.
- c) a proibição do trabalho escravo, diminuindo assim a produtividade e os lucros dos romanos.
- d) a escassez de mão de obra escravizada e as despesas com as obras públicas e com os soldados que controlavam as fronteiras do Império.
- e) os altos valores de indenização que os romanos tiveram de pagar aos povos conquistados.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

16

Ao se aproveitarem de algumas práticas dos germânicos, os romanos desenvolveram um sistema em que os trabalhadores se fixavam em grandes propriedades rurais. Essa prática ficou conhecida como colonato.

A principal diferença entre esse sistema e o modo de produção escravista era que:

- os colonos recebiam salário em troca de sua força de trabalho.
- os escravizados tinham condições de trabalho melhores que os colonos.
- os colonos eram donos de suas próprias terras e podiam vender os excedentes.
- no colonato, os trabalhadores eram livres.
- no colonato, os trabalhadores podiam ser comprados e vendidos como se fossem mercadorias.

17

Uma das características da Baixa Idade Média foi o aumento do número de habitantes na cidade e no campo. Nas áreas rurais, o aumento da população estava relacionado à procura por novas terras de cultivo. Além disso, foram introduzidas outras mudanças na agricultura, como:

- o uso de novas ferramentas, como a charrua, e do sistema trienal de produção.
- o uso de fertilizantes químicos e da charrua.
- novas ferramentas e o uso de fertilizantes químicos.
- a implantação do sistema anual de plantação, sem dar descanso para a terra.
- o uso da charrua, alternando um ano de cultivo e outro de descanso da terra.

18

Originários do norte e nordeste da Europa, esses povos se organizavam em tribos e famílias patriarcais. Eles eram militarizados e lutavam entre si; mas quando tinham interesses comuns, poderiam fazer alianças.

O trecho apresentado descreve adequadamente:

- os romanos.
- somente os visigodos e ostrogodos.
- apenas os francos.
- os diferentes povos germânicos.
- os colonos romanos livres.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

18

Originários do norte e nordeste da Europa, esses povos se organizavam em tribos e famílias patriarcais. Eles eram militarizados e lutavam entre si; mas quando tinham interesses comuns, poderiam fazer alianças.

O trecho apresentado descreve adequadamente:

- a) os romanos.
- b) somente os visigodos e ostrogodos.
- c) apenas os francos.
- d) os diferentes povos germânicos.
- e) os colonos romanos livres.